

RESUMO EXECUTIVO

# INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL: ABERTURA COM COMPETITIVIDADE

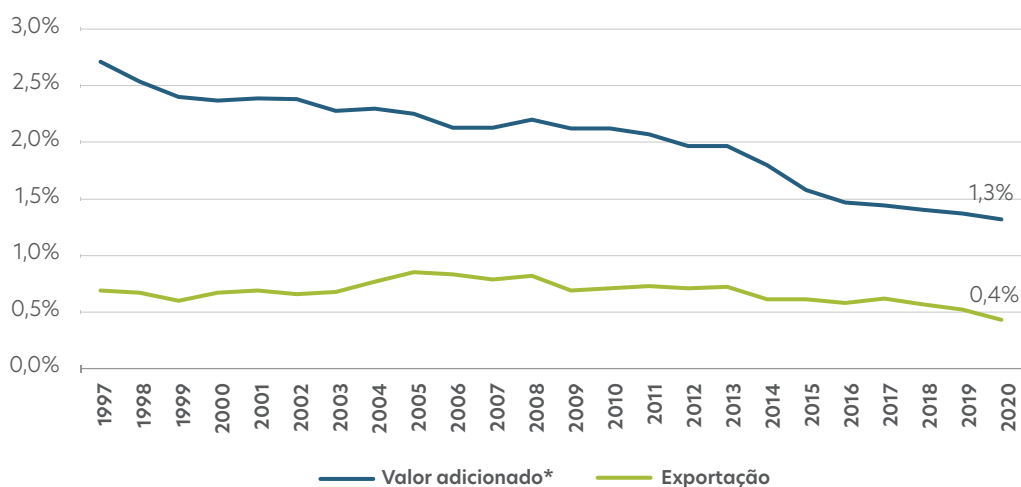
As economias integradas ao mercado internacional tendem a ser mais competitivas por se beneficiarem de um mercado maior e terem acesso a conhecimento que facilita a pesquisa e desenvolvimento (P&D) e a inovação.

Exportações, importações e investimentos brasileiros no exterior estão aquém do tamanho da economia brasileira. O país tem poucos acordos comerciais e de investimento e possui tarifas de importação elevadas, em resposta à assimetria das condições de concorrência, devido ao Custo Brasil.

Um processo de integração internacional deve vir acompanhado da agenda pró-competitividade. Medidas isoladas para mais integração externa, sem estar acompanhadas de medidas para a redução do Custo Brasil e para o desenvolvimento industrial, trarão resultados abaixo do esperado.

Tais políticas precisam ser transparentes, previsíveis e construídas com a participação do setor privado. Isso permitirá que as empresas façam os investimentos necessários e se adaptem ao novo ambiente, de modo a aproveitarem integralmente os benefícios da maior integração internacional.

## Participação do Brasil nas exportações mundiais na indústria de transformação e no valor adicionado mundial (%)



Fonte: Elaborado pela CNI, com base em estatísticas da UNIDO e OMC.  
\*Preços constantes de 2015 (US\$)

## PRINCIPAIS PROPOSTAS

### Barreiras externas às exportações

- Conceber e implementar uma estratégia nacional para a superação de barreiras, que inclua:
  - criação de um Comitê de Barreiras Comerciais e aos Investimentos na Camex;
  - publicação de relatório anual das principais barreiras identificadas e das medidas tomadas para superá-las; e
  - engajamento ativo nas discussões ambientais e climáticas no âmbito internacional, em especial quanto a potenciais medidas unilaterais, que possam se tornar barreiras comerciais.

### Acordos comerciais e de investimentos

- Revitalizar a agenda econômica e comercial do Mercosul.
- Celebrar, ampliar e/ou internalizar os acordos com mercados estratégicos para o país, como países latino-americanos, União Europeia, EFTA, Canadá, Reino Unido, Estados Unidos, países do norte da África, Egito e União Aduaneira da África Austral (SACU).

### Defesa comercial e combate ao comércio desleal e ilegal

- Fortalecer o combate brasileiro às práticas de *dumping* e aos subsídios industriais em terceiros mercados.
- Aprimorar o sistema de avaliação de interesse público, para que se torne excepcional e equilibrado.
- Atualizar os instrumentos de salvaguardas globais e bilaterais.

- Instalação de sistema público, capaz de viabilizar o acesso à informação aduaneira em tempo real sobre importações de produtos. É vital que sejam disponibilizadas informações por tipo de produto, destacando: NCM, descrição da mercadoria, país de origem, país de aquisição, quantidade, valor, incoterm (condições de venda), classificações fiscais e unidades de entrada/saída e de despacho do bem.

### Agenda para a OMC

- Trabalhar para a reforma da OMC de modo a garantir a restauração do Órgão de Apelação; o combate aos subsídios distorcivos; e o avanço em acordos plurilaterais como os de comércio eletrônico e facilitação de investimentos.
- Aderir ao Acordo de Compras Governamentais (ACG) da OMC a partir de uma oferta similar à dos demais países membros do ACG, que mantenha as flexibilidades previstas para países em desenvolvimento e que não inclua as aquisições municipais realizadas com fundos federais.

### Tributação dos investimentos

- Ampliar e aperfeiçoar a rede de acordos para evitar a dupla tributação (ADTs), seguindo o Modelo de Convenção da OCDE.
- Convergir as regras de Preços de Transferência do Brasil aos padrões e práticas internacionais, mediante a adoção, em lei, do “princípio *arm’s length*” (ALP).

### Expatriação de mão de obra

- Aprimorar a lei brasileira de expatriação de mão de obra, por meio da aprovação do Projeto de Lei 3.801/2019.



Veja as propostas na íntegra no documento, que pode ser acessado por meio do QR code ao lado ou em: <http://cni.com.br/eleicoes2022/propostas/>